



Resultados 1º Semestre, 2020

Matosinhos, 26 de agosto 2020

Informação proforma não auditada reportada de acordo com a norma IFRS 16

Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae MC não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

1º semestre de 2020: Um sólido desempenho de negócio em circunstâncias muito excepcionais

01. MENSAGEM DO CEO

"Nos últimos seis meses, o mundo sofreu alterações inimagináveis. Claramente, o primeiro semestre de 2020 foi um período extraordinário para todos os negócios da Sonae MC, com enormes desafios que impactaram tanto as nossas prioridades de curto prazo como o nosso rumo de longo prazo.

Desde o início da pandemia, trabalhamos com enorme afinco, desempenhando o nosso papel de auxílio à nação portuguesa. Sob condições muito exigentes, as nossas equipas foram inexcedíveis no seu compromisso de prestação de um serviço ao cliente de excelência, e a garantia de acesso a bens alimentares em ambiente seguro. Fomos bem-sucedidos nos nossos esforços e os nossos sólidos resultados refletem este reconhecimento.

A tendência de vendas melhorou progressivamente desde o início de 2020, e uma vez mais no segundo trimestre, resultando num aumento da quota de mercado e reforçando ainda mais a nossa posição de liderança. O crescimento sustentado alcançado ao longo dos primeiros seis meses do ano deveu-se principalmente ao aumento das vendas do negócio alimentar, na sequência de uma fase inicial de armazenamento de bens essenciais pelos consumidores, seguida pelo incremento da procura de refeições em casa, que se manteve em níveis acima dos habituais até ao final de junho.

Ainda assim, o surto de COVID-19 teve um impacto material na nossa atividade. A nossa resposta à crise exigiu alterações substanciais ao nosso modelo operativo, que implicaram um aumento significativo de custos, pesando negativamente na rentabilidade da primeira metade do ano.

Perspetivando o futuro, a nossa estrutura de capitais permanece equilibrada, com uma dívida financeira líquida inferior ao período homólogo, e um perfil de maturidade robusto, permitindo uma almofada de liquidez muito significativa e providenciando-nos flexibilidade acrescida.

As nossas operações estão a ajustar-se gradualmente a um "novo normal", enquanto os clientes se adaptam a uma "nova vida" e retomam as suas rotinas diárias. Face a esta realidade, estamos a investir no entendimento das mudanças estruturais e das consequências decorrentes deste evento sem precedentes, reorientando o foco para a nossa estratégia de longo prazo, de forma a continuarmos na vanguarda do mercado e a liderar a transformação na nossa indústria, no papel do operador mais competitivo e inovador no setor."

Luís Moutinho



Equipa de loja Continente Bom Dia

02.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

VOLUME DE NEGÓCIOS (M€)	1º Semestre				2º Trimestre			
	2019	2020	Δ homólogo	Δ LFL	2019	2020	Δ homólogo	Δ LFL
Total Sonae MC	2.180	2.431	11,5%	8,3%	1.132	1.237	9,2%	6,2%
Hipermercados	761	823	8,2%	8,0%	392	422	7,7%	7,4%
Supermercados	1.041	1.210	16,2%	12,3%	544	619	13,8%	10,3%
Novos Negócios de Crescimento e Outros	378	398	5,3%	-8,0%	196	196	-0,3%	-15,4%

PRINCIPAIS RESULTADOS (M€)	1º Semestre			2º Trimestre		
	2019	2020	Δ homólogo	2019 Reexpresso ¹	2020	Δ homólogo
EBITDA subjacente	207	226	9,2%	122	129	6,4%
% do volume de negócios	9,5%	9,3%	-0,2pp	10,7%	10,5%	-0,3pp
Resultado líquido (de operações continuadas)	43	42	-1,7%	33	32	-1,5%

- As tendências do final do primeiro trimestre de 2020 continuaram no segundo trimestre, com um crescimento de vendas favorável, uma boa dinâmica no *e-commerce* e uma posição de liderança reforçada. No primeiro semestre do ano, o volume de negócios da Sonae MC foi de 2.431M€, impulsionado por um crescimento total de 11,5%, e um aumento de vendas no universo comparável de lojas de 8,3%, num ambiente de aceleração da inflação alimentar (2,0% no 1º semestre de 2020).
- No negócio alimentar, a relevância da oferta para clientes e, em particular, a gama alargada, a disponibilidade de produto, e o ambiente de loja limpo e seguro, resultaram numa atividade dinâmica, com ganhos semanais consecutivos em termos de quota de mercado e melhorias nos resultados de satisfação de clientes.
- A Sonae MC evidenciou um crescimento sustentado, tanto nos formatos de maior dimensão, como nos canais de maior conveniência. Os hipermercados registaram um desempenho resiliente graças à vasta oferta e à perceção de segurança transmitida, atuando como uma *one-stop-shop* para as compras semanais de abastecimento. Os supermercados de proximidade geraram vendas sólidas, beneficiando do facto dos clientes procurarem comprar bens essenciais diários em lojas mais próximas das suas casas.
- O negócio de *e-commerce* da Empresa também apresentou um forte crescimento a dois dígitos, permanecendo em níveis elevados mesmo após as medidas de contenção terem sido aliviadas, tirando proveito de um aumento na procura no canal *online* que parece ter vindo para ficar. A Sonae MC foi rápida a adaptar-se a este movimento, expandindo a sua capacidade *online* durante o período, mais do que duplicando o número de janelas de entrega semanais e oferecendo diferentes opções de entrega aos clientes.
- Após um início de segundo trimestre desafiante, os Novos Negócios de Crescimento e as categorias não-alimentares nos hipermercados da Empresa recuperaram parcialmente nas últimas semanas do período, devido ao alívio das restrições do governo. Não obstante, os formatos de restauração da Sonae MC (incluindo as cafetarias Bagga e os restaurantes Go Natural) sofreram um impacto negativo devido a uma

¹ No segundo trimestre de 2019, a Empresa adotou a IFRS 16 nos contratos de locação de serviços de transporte, com impactos retrospectivos desde 1 de janeiro de 2019. Para efeitos de comparação, neste documento, os dados do segundo trimestre de 2019 foram reexpressos por forma a excluir o efeito retrospectivo supramencionado, respeitante ao primeiro trimestre de 2019.

redução temporária de tráfego, com muitos consumidores demonstrando ainda receio em realizar refeições fora de casa.

- Globalmente, os resultados da atividade durante este período de seis meses refletem o impacto extraordinário da pandemia de COVID-19, e as vantagens estratégicas da proposta de valor da Empresa, do seu modelo de negócio bem estruturado, e da elevada qualidade da sua equipa.
- Apesar do desempenho positivo do volume de negócios, a margem de EBITDA subjacente situou-se ligeiramente abaixo do ano anterior, em 9,3%, evidenciando o impacto incremental que a pandemia teve no negócio, nomeadamente custos operacionais substanciais relacionados com o COVID-19 ao longo do período, bem como alterações no *mix* de produtos e canais que pesaram negativamente sobre as margens brutas. Estes impactos sobre os custos tornaram-se mais materiais no segundo trimestre.
- A rentabilidade operacional também sofreu um impacto de -5M€, classificados como itens não recorrentes, relacionado com descontos temporários nas rendas, concedidos no contexto da pandemia, aos inquilinos dos centros comerciais (*power centers*) operados pela Sonae MC. Em suma, o resultado líquido de operações continuadas totalizou 42M€, ligeiramente abaixo ao do ano anterior.

FREE CASH-FLOW E DÍVIDA (M€)	1º Semestre		
	2019	2020	Δ homólogo
Free cash-flow	-90	3	93M€
Dívida financeira líquida	772	663	-14,1%
Passivo de locação	957	990	3,4%
Dívida líquida total ² / EBITDA subjacente	3,8x	3,3x	-

- O *free cash-flow* ascendeu a 3M€ no período (refletindo a sazonalidade típica do primeiro semestre), um aumento de +93M€ comparativamente com o primeiro semestre de 2019. O desempenho operacional positivo, juntamente com uma abordagem disciplinada ao investimento, conduziu a um rácio de *cash conversion* de 61,2%.
- A Empresa deu continuidade ao seu programa de investimentos planeados, visando capturar oportunidades futuras de crescimento rentável e garantir a manutenção da sua posição liderança. Os principais investimentos incluíram a abertura de +37 lojas próprias, acrescentando cerca de +12 mil m² de área de venda, bem como a remodelação de 2 unidades de retalho alimentar. Outros projetos incluíram investimentos na melhoria das capacidades “omnicanal” e na renovação da infraestrutura tecnológica. Adicionalmente, o impacto do surto no fundo de maneo resultou também em rácios de inventário e contas a pagar inferiores.
- A Sonae MC continuou a operar a partir de uma posição financeira sólida, com um balanço robusto e uma dívida financeira líquida inferior, a qual permaneceu em 663M€, diminuindo -109M€ comparativamente com o período homólogo, e com um perfil de maturidade confortável. Nos primeiros seis meses do ano, a Empresa melhorou a sua liquidez, aumentando as linhas de crédito disponíveis em condições financeiras atrativas.

² A dívida líquida total inclui a dívida financeira líquida mais o passivo de locação.

03.

PERSPETIVAS

- Nesta fase, o impacto do COVID-19 continua marcado pela incerteza, sendo difícil antecipar a sua completa extensão e duração. Para o resto do ano, a Sonae MC considera apropriado manter uma postura cautelosa quanto à trajetória de vendas, dado um possível enfraquecimento das perspetivas de evolução do consumo das famílias.
- Para o futuro, a Empresa continuará a adaptar-se às novas circunstâncias do dia a dia, sendo simultaneamente proativa e reativa na captura de novas oportunidades, gerindo o seu negócio de forma tão eficaz quanto possível e mantendo o foco absoluto nas necessidades os clientes, por forma a manter-se à frente do mercado.

A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

RESULTADOS CONSOLIDADOS (M€)	1º Semestre			2º Trimestre			
	2019	2020	Δ homólogo	2019	2019 Reexpresso ¹	2020	Δ homólogo (vs. reexpresso)
Volume de negócios	2.180	2.431	11,5%	1.132	1.132	1.237	9,2%
EBITDA subjacente	207	226	9,2%	126	122	129	6,4%
% do volume de negócios	9,5%	9,3%	-0,2pp	11,1%	10,7%	10,5%	-0,3pp
D&A	-121	-126	4,8%	-65	-61	-63	2,6%
EBIT subjacente	86	99	15,4%	61	61	67	10,3%
% do volume de negócios	4,0%	4,1%	0,1pp	5,4%	5,3%	5,4%	0,1pp
Juros	-37	-40	-	-19	-18	-19	-
Outros ganhos de capital	0	0	-	0	0	-0	-
Itens não recorrentes	-	-5	-	-	-	-5	-
Método de equivalência patrimonial	1	0	-	0	0	0	-
Resultado antes de imposto	50	55	11,3%	43	43	42	-0,7%
Imposto sobre o rendimento	-5	-11	-	-8	-8	-9	-
Interesses minoritários	-2	-2	-	-2	-2	-1	-
Resultado líquido (de operações continuadas)	43	42	-1,7%	33	33	32	-1,5%

BALANÇO CONSOLIDADO (M€)	1º Semestre		
	2019	2020	Δ homólogo
Ativo fixo líquido	1.548	1.639	5,9%
Direito de uso de ativos	866	873	0,8%
Goodwill e investimentos financeiros	516	491	-4,8%
Fundo de manei	-561	-609	8,7%
Capital investido	2.369	2.394	1,0%
Fundos de acionistas	641	741	15,7%
Passivos de locação	957	990	3,4%
Dívida financeira líquida	772	663	-14,1%
Fontes de financiamento	2.369	2.394	1,0%
Dívida líquida total ² / EBITDA subjacente	3,8x	3,3x	-

Para mais informações relativas aos resultados e acesso ao glossário completo, visite-nos em: <https://sonaemc.com/informacao-financeira/>



Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1º Semestre, 2020

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 jun 2020	30 jun 2019	31 dez 2019	30 jun 2020 Pro-forma	30 jun 2019 Pro-forma	31 dez 2019 Pro-forma
ATIVOS NÃO CORRENTES:							
Ativos fixos tangíveis	4	1.358.727.491	1.341.230.356	1.346.281.271	1.358.727.491	1.341.230.356	1.346.281.271
Ativos intangíveis	5	256.726.704	206.856.656	261.231.849	256.726.704	206.856.656	261.231.849
Direitos de uso	6	873.003.072	866.184.030	898.438.645	873.003.072	866.184.030	898.438.645
Goodwill		469.424.119	494.777.289	469.424.119	469.424.119	494.777.289	469.424.119
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	7	4.149.453	3.942.236	4.437.916	4.149.453	3.942.236	4.437.916
Outros investimentos	8	17.576.268	16.991.197	17.247.851	17.576.268	16.991.197	17.247.851
Ativos por impostos diferidos	9	250.774.197	25.215.998	256.228.882	250.774.197	25.215.998	256.228.882
Imposto sobre o rendimento		4.485.193	4.489.601	4.489.601	4.485.193	4.489.601	4.489.601
Outros ativos não correntes		8.937.502	5.745.918	10.763.959	8.937.502	5.745.918	10.763.959
Total de ativos não correntes		3.243.803.999	2.965.433.281	3.268.544.093	3.243.803.999	2.965.433.281	3.268.544.093
ATIVOS CORRENTES:							
Inventários		383.835.062	421.172.071	407.431.039	383.835.062	421.172.071	407.431.039
Clientes e outros ativos correntes		225.848.139	220.394.458	231.512.838	212.524.710	220.394.458	176.169.690
Imposto sobre o rendimento		54.943.098	54.296.763	43.121.953	54.943.098	54.296.763	43.121.953
Outros investimentos	8	227.711	593.560	394.309	71.418	160.318	117.866
Caixa e equivalentes de caixa		58.983.586	82.990.944	77.339.624	63.647.586	101.974.791	89.050.845
Total de ativos correntes		723.837.596	779.447.796	759.799.763	715.021.874	797.998.402	715.891.393
Ativos não correntes detidos para venda		23.327.876	-	27.500.462	23.327.876	-	27.500.462
TOTAL DO ATIVO		3.990.969.471	3.744.881.077	4.055.844.318	3.982.153.749	3.716.747.706	4.011.935.948
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
CAPITAL PRÓPRIO:							
Capital social		1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas legais		186.480.406	177.949.491	177.949.491	186.480.406	177.949.491	177.949.491
Reservas e resultados transitados		(537.104.770)	(610.320.767)	(590.179.221)	(537.104.770)	(610.320.767)	(590.179.221)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		42.233.331	40.364.480	132.300.259	42.233.331	40.364.480	132.300.259
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		691.608.967	607.993.204	720.070.529	691.608.967	607.993.204	720.070.529
Interesses de não controlam		49.297.073	32.629.462	54.735.349	49.297.073	32.629.462	54.735.349
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		740.906.040	640.622.666	774.805.878	740.906.040	640.622.666	774.805.878
PASSIVO:							
PASSIVO NÃO CORRENTE:							
Empréstimos	11	709.521.464	771.755.434	659.830.799	709.521.464	771.755.434	659.830.799
Passivo de locação	6	918.001.055	887.960.638	930.393.296	918.001.055	887.960.638	930.393.296
Outros passivos não correntes		22.826.762	21.616.480	22.719.068	22.826.762	21.375.607	22.719.068
Passivos por impostos diferidos	9	328.856.739	101.520.376	330.530.672	328.856.739	101.462.146	330.482.265
Provisões	12	6.959.007	9.775.019	9.418.605	6.959.007	9.775.019	9.418.605
Total de passivos não correntes		1.986.165.027	1.792.627.947	1.952.892.440	1.986.165.027	1.792.328.844	1.952.844.033
PASSIVO CORRENTE:							
Empréstimos	11	17.176.633	102.302.193	20.274.872	16.944.417	102.004.523	19.990.547
Passivo de locação	6	71.612.664	68.445.301	75.998.767	71.612.664	68.445.301	75.998.767
Fornecedores e outros passivos correntes		1.051.447.694	1.040.091.144	1.107.764.125	1.042.868.891	1.012.560.599	1.064.193.955
Imposto sobre o rendimento		68.771.239	51.387.550	50.200.397	68.771.239	51.387.550	50.200.397
Estado e outros entes públicos		54.349.380	48.995.344	73.346.098	54.344.677	48.989.291	73.340.631
Provisões	12	540.794	408.932	561.741	540.794	408.932	561.741
Total de passivos correntes		1.263.898.404	1.311.630.464	1.328.146.000	1.255.082.682	1.283.796.196	1.284.286.038
TOTAL DO PASSIVO		3.250.063.431	3.104.258.411	3.281.038.440	3.241.247.709	3.076.125.040	3.237.130.070
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.990.969.471	3.744.881.077	4.055.844.318	3.982.153.749	3.716.747.706	4.011.935.948

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	2º Trim 2020	2º Trim 2019	30 junho 2020	30 junho 2019
Vendas		1.217.093.143	1.100.391.993	2.380.539.844	2.117.714.653
Prestações de serviços		19.467.954	31.626.898	50.293.403	62.103.249
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos		(133)	(13.575)	(133)	2.685
Outros rendimentos		18.358.789	20.238.737	36.034.008	36.764.817
Custo das vendas		(871.911.941)	(781.432.885)	(1.726.212.436)	(1.525.296.079)
Fornecimentos e serviços externos		(99.175.780)	(92.438.859)	(198.534.392)	(183.852.553)
Gastos com o pessoal		(150.341.479)	(142.564.841)	(302.116.803)	(280.754.796)
Outros gastos		(9.369.890)	(10.466.076)	(19.386.711)	(20.542.250)
Amortizações e depreciações	4, 5 e 6	(63.134.842)	(64.803.260)	(125.541.608)	(120.506.161)
Provisões e perdas por imparidade		264.267	69.067	(331.266)	581.856
Resultado líquido consolidado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos das operações continuadas		61.250.088	60.607.199	94.743.906	86.215.421
Dividendos recebidos		-	100.000	100.000	100.000
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	7.2	264.656	406.408	372.146	636.626
Rendimentos e ganhos financeiros		1.795.779	675.546	2.688.079	1.270.602
Gastos e perdas financeiras		(21.027.169)	(19.284.168)	(42.592.536)	(38.535.956)
Resultado líquido consolidado antes de impostos das operações continuadas		42.283.354	42.504.985	55.311.595	49.686.693
Imposto sobre o rendimento		(8.648.631)	(8.336.155)	(11.258.061)	(4.961.778)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		33.634.723	34.168.830	44.053.534	44.724.915
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas		796.384	(1.212.964)	223.776	(2.383.472)
Resultado líquido consolidado do período		34.431.107	32.955.866	44.277.310	42.341.443
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:					
Operações continuadas		32.163.200	32.662.786	42.009.555	42.747.952
Operações descontinuadas		796.384	(1.212.963)	223.776	(2.383.472)
		32.959.584	31.449.823	42.233.331	40.364.480
Atribuível a Interesses que não controlam:					
Operações continuadas		1.471.523	1.506.043	2.043.979	1.976.963
Operações descontinuadas		-	-	-	-
		1.471.523	1.506.043	2.043.979	1.976.963
Resultados por ação:					
Das operações continuadas					
Básico	14	0,032163	0,031542	0,042010	0,042748
Diluído	14	0,032163	0,031542	0,042010	0,042748
Das operações descontinuadas					
Básico	14	0,000796	(0,001083)	0,000224	(0,002383)
Diluído	14	0,000796	(0,001083)	0,000224	(0,002383)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

<i>(Montantes expressos em Euros)</i>	Notas	2º Trim 2020	2º Trim 2019	30 junho 2020	30 junho 2019
Resultado líquido consolidado do período		34.431.107	32.955.866	44.277.310	42.341.443
Items de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Varição nas reservas de conversão cambial		1.195.667	(71.156)	5.090.095	128.665
Varição no justo valor dos derivativos de cobertura de fluxos de caixa		238.430	(725.661)	(687.723)	(282.025)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		151.574	175.656	(1.789)	61.073
Outros		14.227	259.260	875	45.772
Outro rendimento integral do período		1.599.898	(361.901)	4.401.458	(46.515)
Total de outros rendimentos integrais consolidados do período		1.599.898	(361.901)	4.401.458	(46.515)
Total rendimento integral consolidado do período		36.031.005	32.593.965	48.678.768	42.294.928
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		32.959.584	31.096.404	46.849.088	40.346.202
Interesses que não controlam		3.071.421	1.497.561	1.829.680	1.948.726

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

	Reservas e Resultados Transitados						Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam (Nota 10)	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total de Reservas e Resultados Transitados				
(Montantes expressos em euros)	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe									
Saldo em 1 de janeiro de 2019	1.000.000.000	174.887.958	6.494.942	110.162	(1.275.486.299)	(1.093.993.237)	648.954.594	729.849.315	31.145.956	760.995.271
Impacto da aplicação da IFRS16	-	-	-	-	98.326.670	98.326.670	(4.113.929)	(80.675.217)	(2.153.149)	(82.828.366)
Saldo em 1 de janeiro de 2019 Reexpresso	1.000.000.000	174.887.958	6.494.942	110.162	(1.177.159.629)	(995.666.567)	644.840.665	649.174.098	28.992.807	678.166.905
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	128.670	(212.887)	65.939	(18.278)	40.364.480	40.346.202	1.948.726	42.294.928
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2018										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	3.061.533	-	-	641.779.132	644.840.665	(644.840.665)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(75.000.000)	(75.000.000)	-	(75.000.000)	(2.027.573)	(77.027.573)
Distribuição de rendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.082)	(94.082)
Aquisição de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	3.083.553	3.083.553
Entradas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	127.506	127.506
Impacto da aplicação da IFRS 16	-	-	-	-	(7.836.955)	(7.836.955)	-	(7.836.955)	395.408	(7.441.547)
Outros	-	-	-	-	1.309.859	1.309.859	-	1.309.859	203.117	1.512.976
Saldo em 30 de junho de 2019	1.000.000.000	177.949.491	6.623.612	(102.725)	(616.841.654)	(432.371.276)	40.364.480	607.993.204	32.629.462	640.622.666
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1.000.000.000	177.949.491	7.271.149	(315.627)	(597.134.743)	(590.179.221)	132.300.259	720.070.529	54.735.349	774.805.878
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	5.090.086	(475.169)	840	4.615.757	42.233.331	46.849.088	1.829.680	48.678.768
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2019										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	8.530.915	-	-	123.769.344	123.769.344	(132.300.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(75.000.000)	(75.000.000)	-	(75.000.000)	(5.224.091)	(80.224.091)
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Outros	-	-	-	-	(310.650)	(310.650)	-	(310.650)	(43.865)	(354.515)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.000.000.000	186.480.406	12.361.235	(790.796)	(548.675.209)	(537.104.770)	42.233.331	691.608.967	49.297.073	740.906.040

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em euros)	2º Trim 2020	2º Trim 2019	30 junho 2020	30 junho 2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das atividades operacionais (1)	206.189.930	159.811.626	180.556.073	160.481.950
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	167.033	417.351	296.965	525.946
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	394.657	3.625.648	14.207.761	7.884.548
Juros e rendimentos similares	209.491	112.952	226.689	122.594
Dividendos	660.609	100.000	760.609	100.000
Outros	-	1.560	-	1.560
	1.431.790	4.257.511	15.492.024	8.634.648
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(535.327)	(43.986)	(832.321)	(58.417.567)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(45.343.495)	(53.574.476)	(103.662.571)	(118.599.393)
	(45.878.822)	(53.618.462)	(104.494.892)	(177.016.960)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(44.447.032)	(49.360.951)	(89.002.868)	(168.382.312)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	654.998.717	907.753.213	1.368.500.311	1.970.253.213
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	127.506	-	3.956.767
	654.998.717	907.880.719	1.368.500.311	1.974.209.980
Pagamentos respeitantes a:				
Passivos de locação	(32.957.893)	(28.961.396)	(68.910.210)	(51.821.782)
Empréstimos obtidos	(705.000.000)	(892.498.721)	(1.322.833.333)	(1.825.315.416)
Juros e gastos similares	(4.063.710)	(3.111.443)	(6.193.306)	(7.242.062)
Reduções de capital e prestações suplementares	(2.000.000)	-	(2.000.000)	-
Dividendos	(80.224.091)	(77.061.603)	(80.224.091)	(77.121.655)
	(824.245.694)	(1.001.633.163)	(1.480.160.940)	(1.961.500.915)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(169.246.977)	(93.752.444)	(111.660.629)	12.709.065
Variação de caixa e seus equivalentes (5) = (1) + (2) + (3) + (4)	(7.504.079)	16.698.231	(20.107.424)	4.808.703
Efeito das diferenças de câmbio	670	4.765	54.288	(4.258)
Caixa e seus equivalentes no início do período	64.668.705	66.295.717	77.325.668	78.176.222
Caixa e seus equivalentes no fim do período	57.163.956	82.989.183	57.163.956	82.989.183

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

SONAE MC, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae MC, SGPS, S.A., anteriormente designada por Sonae Investimentos, SGPS, S.A., tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas.

2 EVENTOS RELEVANTES

Covid-19

A Sonae MC continua a acompanhar todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia do Covid-19 e a adaptar todas as suas ações às circunstâncias atuais, de acordo com o contexto de cada negócio e com as recomendações e normas estabelecidas pelas autoridades competentes. Desde o início da pandemia, e dado o risco existente, foi implementado um modelo de governo próprio para a gestão desta crise, e foram desenvolvidos planos de prevenção/contingência que abrangem toda a organização, desde as áreas operacionais às estruturas centrais, em todos os negócios.

Apresentamos de seguida um resumo das principais iniciativas e impactos nas diversas áreas durante os últimos meses:

- **Colaboradores:**

Ao nível das operações, foram implementadas medidas para garantir a saúde dos colaboradores, parceiros e clientes.

Os negócios que estiveram encerrados durante o estado de emergência foram reabrindo gradualmente desde meados de maio e estão, a esta data, todos a funcionar adaptados à nova normalidade que exige cuidados especiais de higiene e de distanciamento.

No caso dos escritórios centrais, bem como em todas as funções em que tal é possível, continua a ser privilegiado o trabalho remoto.

- **Apoio à comunidade:**

A Sonae MC continuou a reforçar as suas iniciativas de responsabilidade social no trimestre, em particular:

- Apoio generalizado às instituições (hospitais, autarquias, centros de apoio) por via da distribuição de milhares de bens alimentares e não alimentares e EPIs (equipamentos de proteção individual) aos mais vulneráveis, mas também profissionais de saúde e forças de segurança.
- As empresas da Sonae MC participaram ativamente nas redes de colaboração criadas para o apoio à comunidade, sendo de destacar o apoio em termos de *sourcing* internacional ao serviço de instituições públicas, tendo conseguido comprar EPIs num momento de grande necessidade e providenciado toda a logística para o seu transporte para Portugal, bem como para a distribuição pelas entidades e instituições prioritárias (ex. hospitais). Paralelamente, as empresas do portefólio participaram em várias campanhas de angariação de fundos, tendo a Sonae MC doado mais de 150 toneladas de produtos de primeira necessidade.

- **Operações dos negócios:**

O retalho alimentar registou um fluxo crescente de procura antes e após o estado de emergência. Com o fim do confinamento, as vendas da Sonae MC voltaram a níveis mais normais, mas ainda acima do período pré-Covid, o que demonstra o reconhecimento da sua proposta de valor, bem como do ambiente de limpeza e segurança sentido nas lojas.

A Sonae MC manteve um diálogo estreito com todos os *stakeholders* da cadeia de abastecimento para reforçar a sua capacidade de resposta durante a crise, incluindo a ativação de fornecedores alternativos, nomeadamente em território nacional, promovendo a liquidez do mercado sobretudo para pequenos produtores. Neste momento, todas as operações da cadeia de abastecimento estão normalizadas.

A procura sem precedentes pelo canal *online* que forçou a Sonae MC a incrementar a sua capacidade de resposta e a estabelecer parcerias para entregas ao domicílio, já se encontra normalizada. Apesar disso, as vendas neste canal continuam a ser superiores ao período pré-Covid, o que evidencia a qualidade de serviço e uma maior fidelização de clientes.

As insígnias que foram obrigadas a encerrar durante o estado de emergência, nomeadamente a Arenal em Espanha, bem como os restaurantes Go Natural, as cafeterias Bagga e a maioria das clínicas Dr. Wells em Portugal, retomaram a sua atividade.

- **Financiamento:**

No cumprimento das suas políticas internas e dado o atual contexto de enorme incerteza, a Sonae MC passou a priorizar o aumento da liquidez, a redução das amortizações previstas para os próximos anos e o aumento da maturidade média da dívida. Assim, desde o início do ano, foram formalizados mais de €330 M em financiamentos, e no final do mês de junho, a Sonae MC dispunha de €357 M de linhas disponíveis e €59 M de liquidez. Neste sentido, não prevemos necessidades de financiamento significativas no curto prazo e acreditamos ter níveis de liquidez adequados, mesmo em cenários de evolução mais adversos. Para além disto, não se prevê ainda num horizonte temporal próximo qualquer situação de incumprimento dos atuais *covenants* financeiros existentes na Sonae MC.

No primeiro semestre de 2020, os custos diretos relativos a iniciativas de gestão da pandemia do Covid-19 ascenderam a €13,5 M, compreendendo principalmente, prémios atribuídos a colaboradores de lojas e da logística, e despesas de segurança relativas a esforços incrementais de limpeza, materiais de higienização e EPIs. Nesta fase, não é possível apresentar estimativas fidedignas de impactos económicos, operacionais e financeiros globais decorrentes desta pandemia, dado que estes dependem do relançamento da economia, que por sua vez depende da evolução do contágio da mesma, e das iniciativas de estímulo económico que estão a ser lançadas. No entanto, a Sonae MC tem vindo a orientar todos os esforços para minimizar os impactos resultantes desta crise, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os seus *stakeholders*.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC") ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar". Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2020:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2020		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 3 (alteração)	Concentrações de atividades empresariais (Alteração da definição de negócio)	01 jan 2020
IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração)	Reforma das taxas de juro de referência (Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura)	01 jan 2020
IAS 19 (alteração)	Benefícios dos empregados (Obriga a usar pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes após atualização, corte ou liquidação de benefícios, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do “asset ceiling”)	01 jan 2020
IAS 1 e IAS 8 (alteração)	Apresentação das demonstrações financeiras e Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo)	01 jan 2020
	Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS (Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos)	01 jan 2020

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo Grupo Sonae MC em 2020, no entanto, os impactos não foram significativos nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2020		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17	Contratos de seguro (Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.)	01 jan 2023
IAS 1 (alteração)	Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Classificação do passivo como corrente ou não corrente	01 jan 2022
IAS 3 (alteração)	Concentrações de atividades empresariais: Referências para a Estrutura Conceptual	01 jan 2022
IAS 16 (alteração)	Ativos fixos tangíveis: Rendimentos anteriores ao uso esperado	01 jan 2022
IAS 37 (alteração)	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes: Custos de cumprimento de contratos onerosos	01 jan 2022
	Melhorias às normas 2018- 2020	01 jan 2022
IFRS 16 (alteração)	Locações: Concessões de rendas relacionadas com a Covid-19	01 jul 2020
IFRS 4 (alteração)	Contratos de seguro - diferimento da IFRS 9	01 jan 2021

O Grupo Sonae MC não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2020 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	1.074.648.043	1.316.697.830	200.019.872	25.302.362	2.616.668.107
Investimento	839.866	2.957.415	921.507	75.016.297	79.735.085
Desinvestimento	(74.026)	(8.007.320)	(3.960.705)	(522.787)	(12.564.838)
Variações cambiais	-	-	(1.121)	-	(1.121)
Transferências	6.149.541	60.868.665	6.350.252	(74.752.950)	(1.384.492)
Saldo final a 30 de junho de 2020	1.081.563.424	1.372.516.590	203.329.805	25.042.922	2.682.452.741
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	354.358.786	771.902.662	144.125.388	-	1.270.386.836
Depreciações do exercício	8.122.618	47.317.921	8.564.265	-	64.004.804
Desinvestimento	(22.341)	(6.890.234)	(3.716.316)	-	(10.628.891)
Variações cambiais	-	-	(412)	-	(412)
Transferências	16.921	(31.932)	(22.076)	-	(37.087)
Saldo final a 30 de junho de 2020	362.475.984	812.298.417	148.950.849	-	1.323.725.250
Valor líquido					
A 30 de junho de 2020	719.087.440	560.218.173	54.378.956	25.042.922	1.358.727.491

5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	152.223.491	355.243.232	8.999.675	20.983.940	537.450.338
Investimento	5.317	153.527	60.000	9.922.485	10.141.329
Desinvestimento	-	-	-	(268.374)	(268.374)
Variações cambiais	-	-	(562)	-	(562)
Transferências	18.438	12.581.520	3.580	(12.414.092)	189.446
Saldo final a 30 de junho de 2020	152.247.246	367.978.279	9.062.693	18.223.959	547.512.177
Amortizações e perdas por impar. acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	18.288.666	250.140.686	7.789.137	-	276.218.489
Amortizações do exercício	105.844	14.389.437	72.265	-	14.567.546
Variações cambiais	-	-	(562)	-	(562)
Saldo final a 30 de junho de 2020	18.394.510	264.530.123	7.860.840	-	290.785.473
Valor líquido					
A 30 de junho de 2020	133.852.736	103.448.156	1.201.853	18.223.959	256.726.704

Em 30 de junho de 2020 o fluxo "Investimento" do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 9,9 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 4,6 milhões de euros de capitalização de custos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa.

6 DIREITOS DE USO

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Viaturas Ligeiras	Outros ativos fixos tangíveis	Total dos ativos tangíveis
Ativo bruto				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	1.208.450.574	85.380.039	611.176	1.294.441.789
Aumentos	39.355.823	2.318.377	114.270	41.788.470
Abates e diminuições	(30.827.553)	(2.685.815)	(96.909)	(33.610.277)
Saldo final a 30 de junho de 2020	1.216.978.844	85.012.601	628.537	1.302.619.982
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	368.666.816	26.924.377	411.951	396.003.144
Depreciações do período	36.470.750	10.453.395	45.113	46.969.258
Transferências e Abates	(10.983.638)	(2.295.119)	(76.735)	(13.355.492)
Saldo final a 30 de junho de 2020	394.153.928	35.082.653	380.329	429.616.910
Valor líquido				
A 30 de junho de 2020	822.824.916	49.929.948	248.208	873.003.072

As responsabilidades relativas aos direitos de uso estão registadas nas rúbricas de passivo de locação não corrente e corrente no valor de respetivamente 918 milhões de euros e 72 milhões de euros (930 milhões de euros e 76 milhões de euros a 31 de dezembro de 2019).

Na demonstração de resultados consolidados foram reconhecidos 46,9 milhões de euros relativos a amortizações do período (45,5 milhões de euros em 30 de junho de 2019) e 31,9 milhões de euros de juros relativos à atualização da dívida (30,2 milhões de euros em 30 de junho de 2019).

7 INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

7.1 DECOMPOSIÇÃO DO VALOR CONTABILÍSTICO DE INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		30 jun 2020		31 dez 2019		30 jun 2020	31 dez 2019
		Direto*	Total*	Direto*	Total*		
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, SA	Santarém	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	3.645.281	3.356.985
Maremor Beauty & Fragances, S.L.	Madrid	50,00%	30,00%	50,00%	30,00%	126.460	120.649
Investimentos em empreendimentos conjuntos						3.771.741	3.477.634
1) S2 Mozambique, SA	Maputo	-	-	-	-	-	-
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	377.712	960.282
Investimentos em associadas						377.712	960.282
Total						4.149.453	4.437.916

* a percentagem de capital detido "Total" representa a percentagem total de interesses detida pelo grupo; a percentagem de capital detido "Direto" corresponde à percentagem da(s) subsidiária(s) que detém a participação em causa no capital social da referida empresa;

1) Associada em processo de liquidação.

Os empreendimentos conjuntos e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

7.2 MOVIMENTO OCORRIDO DURANTE O PERÍODO

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

	30 junho 2020		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos			
Saldo em 1 de Janeiro	3.477.635	-	3.477.635
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos/perdas relativos a empreendimentos conjuntos	294.106	-	294.106
	3.771.741	-	3.771.741
Investimentos em associadas			
Saldo em 1 de Janeiro	960.281	-	960.281
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos/perdas relativos a associadas	78.040	-	78.040
Distribuição de dividendos	(660.609)	-	(660.609)
	377.712	-	377.712
Total	4.149.453	-	4.149.453

8 OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção de capital detido e valor da demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		30 jun 2020		31 dez 2019		30 jun 2020	31 dez 2019
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	2.672.520	2.672.520
Sporessence - Spor Retail, SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	2.672.520	2.672.520
Outros ativos financeiros						12.221.252	11.892.835
						17.576.268	17.247.851

Em 30 de junho de 2020 estão incluídos em "Outros ativos financeiros" relativos a "Ativos financeiros a justo valor através de resultados", 9.795.309 euros (9.823.569 euros em 31 de dezembro de 2019), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 12).

Em 30 de junho de 2020, os movimentos ocorridos na rubrica "Outros Investimentos" podem ser decompostos como segue:

	30 junho 2020	
	Não Correntes	Correntes
Outros investimentos financeiros		
Saldo em 1 de janeiro	17.247.851	-
Aumentos durante o período	603.641	-
Diminuições durante o período	(275.224)	-
Saldo em 30 de junho	17.576.268	-
Instrumentos financeiros derivados		
Justo valor em 1 de janeiro	-	394.309
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(166.598)
Justo valor em 30 de junho	-	227.711
Total de outros investimentos financeiros	17.576.268	227.711

9 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 jun 2020	31 dez 2019	30 jun 2020	31 dez 2019
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	4.310.278	4.310.278	18.806.807	18.877.011
Diferenças temporárias em ativos tangíveis e intangíveis	7.733	8.113	79.824.448	77.467.323
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	11.469.367	11.816.298	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	92.397	107.507	54.317	67.639
Amortização de goodwill para efeitos fiscais em Espanha	-	-	30.828.304	27.919.963
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	636.433	683.776
Prejuízos fiscais reportáveis	6.878.904	6.664.266	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	241.135	252.746
Direitos de uso	222.661.823	227.885.185	198.460.380	205.257.299
Benefícios fiscais	3.124.461	3.311.517	-	-
Outros	2.229.234	2.125.718	4.915	4.915
	250.774.197	256.228.882	328.856.739	330.530.672

Em 30 de junho de 2020, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 21%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 22,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutros países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

10 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, o detalhe dos “Interesses que não controlam” é o seguinte:

	30 jun 2020						Total
	Energone	Gowell	Arenal	Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maxmat	Outros	
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2020	1.778.960	3.625.450	21.977.691	2.243.500	25.109.815	(67)	54.735.349
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(5.224.091)	-	(5.224.091)
Varição das reservas de cobertura	(164.431)	-	-	-	(49.911)	-	(214.342)
Diminuição de capital	-	-	-	-	(2.000.000)	-	(2.000.000)
Outras variações	(1.035)	1.070	1	125.080	(168.945)	7	(43.822)
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	600.100	(435.241)	(378.221)	(37.101)	2.294.449	(7)	2.043.979
Saldo final em 30 de junho	2.213.594	3.191.279	21.599.471	2.331.479	19.961.317	(67)	49.297.073

11 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 jun 2020		31 dez 2019	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae MC, SGPS, SA - papel comercial	8.500.000	265.000.000	13.500.000	266.000.000
Filial da Sonae MC 2014/2023	-	50.000.000	-	50.000.000
Filial da Sonae MC 2015/2023	-	20.000.000	-	20.000.000
Filial da Sonae MC 2017/2025	3.333.333	13.333.333	3.333.333	16.666.667
Sonae MC 2018/2031	-	55.000.000	-	55.000.000
Filial da Sonae MC / 2020/2025	-	55.000.000	-	-
Outros	802	-	492	-
	11.834.135	458.333.333	16.833.825	407.666.667
Descobertos bancários	1.819.629	-	13.956	-
Custos de montagem de financiamentos	-	(140.477)	-	-
Empréstimos bancários	13.653.764	458.192.856	16.847.781	407.666.667
Empréstimos por obrigações:				
^{1) e 2)} Obrigações Sonae MC / dezembro 2015/2024	-	50.000.000	-	50.000.000
¹⁾ Obrigações Sonae MC / maio 2015/2022	-	75.000.000	-	75.000.000
^{1) e 2)} Obrigações Sonae MC/ dezembro 2019/2024	-	30.000.000	-	30.000.000
¹⁾ Obrigações Sonae MC / junho 2016/2021	-	-	-	95.000.000
¹⁾ Obrigações Sonae MC/ setembro 2016/2021	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
¹⁾ Obrigações Sonae MC / Abril 2020/2027	-	95.000.000	-	-
Custos de montagem de financiamentos	(3.620)	(1.671.392)	(3.620)	(836.824)
Empréstimos por obrigações	2.996.380	251.328.608	2.996.380	252.163.176
Outros empréstimos	-	-	-	-
Credores por locações financeiras	6.540	-	10.613	956
Instrumentos derivados	519.949	-	420.098	-
Outros empréstimos	526.489	-	430.711	956
	17.176.633	709.521.464	20.274.872	659.830.799

- 1) anteriormente denominado Sonae Investimentos, SGPS;
- 2) maturidade das obrigações estendida até 2024.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2020 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,00% (1,20% em 31 de dezembro de 2019). Os empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis tendo como indexante a Euribor.

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difere significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locações financeiras) e juros têm as seguintes maturidades:

	30 jun 2020	31 dez 2019
N+1	16.660.304	19.858.394
N+2	56.333.333	251.334.289
N+3	169.444.444	138.333.333
N+4	132.777.778	115.444.444
N+5	223.444.444	109.444.444
Após N+5	129.333.333	46.111.111
	727.993.637	680.526.017

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e tendo em consideração a expectativa da Sonae MC quanto à sua data de amortização.

À data de 30 de junho de 2020, a Sonae MC dispunha em caixa e equivalentes, o valor de 59 milhões de euros (77 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019) e ainda as linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	30 jun 2020		31 dez 2019	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis	92.235.860	265.000.000	124.000.000	284.000.000
Montantes de linhas contratadas	94.000.000	530.000.000	129.000.000	550.000.000

12 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de junho de 2020 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 janeiro 2020	Aumentos	Diminuições	Transferências e outros movimentos	Saldo em 30 junho 2020
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	769.213	-	-	-	769.213
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	86.688.619	-	(110.750)	(2.695)	86.575.174
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	6.839.207	-	-	-	6.839.207
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes e devedores diversos	7.014.224	600.905	(851.177)	-	6.763.952
Provisões não correntes	9.418.605	-	(2.459.598)	-	6.959.007
Provisões correntes	561.741	-	(20.947)	-	540.794
	111.291.609	600.905	(3.442.472)	(2.695)	108.447.347

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

13 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa - Mãe		Empreendimentos conjuntos		Empresas associadas	
	30 junho 2020	30 junho 2019	30 junho 2020	30 junho 2019	30 junho 2020	30 junho 2019
Vendas e prestação de serviços	1.284.685	433.764	1.270.574	1.380.672	22.752.259	17.500.239
Outros rendimentos	61.966	27.934	108.133	194.773	182.147	116.162
Custo das vendas	-	-	139.018.401	128.982.207	2.400	990
Fornecimentos e serviços externos	2.803.522	826.991	702.245	554.741	343	-
Outros gastos	-	-	1	5	4.338	-
Gastos e perdas financeiras	217.058	206.815	-	-	-	-
	4.367.231	1.495.504	141.099.354	131.112.398	22.941.486	17.617.391
Outras partes relacionadas						
	30 junho 2020	30 junho 2019				
Vendas e prestação de serviços	83.255.911	126.823.644				
Outros rendimentos	4.644.347	5.623.197				
Custo das vendas	15.089.358	11.947.300				
Fornecimentos e serviços externos	17.275.225	20.538.127				
Outros gastos	163.919	1.150.867				
Gastos e perdas financeiras	3.176.638	3.160.301				
	123.605.398	169.243.437				
Outras partes relacionadas						
	30 junho 2020	31 dez 2019	30 junho 2020	31 dez 2019	30 junho 2020	31 dez 2019
Clientes	300.303	410.300	636.161	564.183	3.939.453	2.261.161
Outras dívidas de terceiros	56.928	26.647	89.388	516.005	53.070	24.553
Imposto sobre o rendimento a receber	44.662.198	32.915.209	-	-	-	-
Outros ativos correntes	19.314	40.352	2.215.179	169.086	89.085	111.067
Fornecedores	462.175	1.722.869	75.802.891	74.436.005	5.261	6.573
Outras dívidas a terceiros	637.853	281.156	2.315	106.409	-	1.546
Imposto sobre o rendimento a pagar	26.106.413	20.886.901	-	-	55.660	55.660
Outros passivos correntes	645.646	1.021.018	145.466	137.426	774.624	197.443
	72.890.830	57.304.452	78.891.400	75.929.114	4.917.153	2.658.003
Aquisição de ativos fixos tangíveis	172	3.507	11.087	-	-	4.126
Alienação de ativos fixos tangíveis	2.783	1.762	-	-	4.686	277.996
	2.955	5.269	11.087	-	4.686	282.122
Outras partes relacionadas						
	30 junho 2020	31 dez 2019				
Outros ativos não correntes	-	259.783				
Clientes	26.857.226	69.762.725				
Outras dívidas de terceiros	7.692.786	21.267.534				
Imposto sobre o rendimento a receber	3.856.273	3.113.129				
Outros ativos correntes	4.620.960	3.876.244				
Outros passivos não correntes	343.250	391.535				
Fornecedores	10.949.750	9.665.997				
Outras dívidas a terceiros	7.475.239	10.983.698				
Imposto sobre o rendimento a pagar	27.501.103	23.022.914				
Outros passivos correntes	4.721.585	4.694.032				
	94.018.173	147.037.591				
Aquisição de ativos fixos tangíveis	8.842.244	23.086.634				
Alienação de ativos fixos tangíveis	272.689	1.174.788				
Aquisição de ativos intangíveis	1.255.327	3.081.313				
Alienação de ativos intangíveis	10.570	7.712.623				
	10.380.829	35.055.358				

14 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 junho 2020		30 junho 2019	
	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	42.009.555	223.776	42.747.952	(2.383.472)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	42.009.555	223.776	42.747.952	(2.383.472)
Numero de ações				
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações	-	-	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Resultado por ação (básico e diluído)	0,042010	0,000224	0,042748	(0,002383)

15 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2020.

O Conselho de Administração,

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

Álvaro José Barrigas do Nascimento

António Carlos Merckx de Menezes Soares

Ricardo Emanuel Mangana Monteiro

Luís Miguel Mesquita Soares Moutinho

Rui Manuel Teixeira Soares de Almeida

Isabel Sofia Bragança Simões Barros

José Manuel Cardoso Fortunato